

COLETTE

REINO UNIDO/EUA, 2018. DE WASH WESTMORELAND. COM KEIRA KNIGHTLEY, DOMINIC WEST, ELEANOR TOMLINSON, DENISE GOUGH. 111 MIN. DIAMOND. DRAMA.

Rainha dos filmes de época, Keira Knightley encarna Colette, na cinebiografia da artista revolucionária para a Belle Époque e hoje. O longa acompanha a menina do interior que se casa e vai morar em Paris, onde escreve *Claudine na Escola*, livro que relembra seus tempos pueris com um erotismo feminino inédito até então, mas é assinado pelo marido (Dominic West) e se torna grande sucesso. Keira mantém a humanidade da protagonista, cuja intimidade nunca é atingida pela obra, que volta sua atenção às questões de autoria e sexualidade. Neste último quesito, porém, Wash Westmoreland, diretor de *Para Sempre Alice* (2014) e várias produções de temática LGBT, encontra a subversão necessária para um retrato histórico apenas correto.

N.R. ★★★★★

INTIMIDADE ENTRE ESTRANHOS

BRASIL, 2018. DE JOSÉ ALVARENGA JR., COM RAFAELA MANDELLI, MILHEM CORTAZ, GABRIEL CONTENTE. 100 MIN. GALERIA. DRAMA.

Deu muito certo a reunião do veterano diretor José Alvarenga Jr. (*10 Segundos para Vencer*) e do jovem cineasta Matheus Souza (*Ana e Vitória*) como autores do roteiro de *Intimidade Entre Estranhos*. Souza segura sua famosa verbosidade e surpreende com um personagem jovem do tipo calado. Seu nome é Horácio (Gabriel Contente) e o rapaz é síndico de um prédio no Rio de Janeiro, para onde Maria (Rafaela Mandelli) muda-se temporariamente para estar perto do marido, Pedro (Milhem Cortaz), que está atuando numa série de TV. Maria tem pouco o que fazer e Horácio é recluso por natureza, mas esses dois seres cuja relação começa às turras vão aplacar a solidão um do outro e descobrir que têm muito mais em comum do que imaginam. S.U.I. ★★★★★

DIAMANTINO

PORTUGAL/FRANÇA/BRASIL, 2018. DE GABRIEL ARANTES E DANIEL SCHMIDT. COM CARLOTO COTTA, CLEO TAVARES, ANABELA MOREIRA. 92 MIN. VITRINE. COMÉDIA DRAMÁTICA.

A ousadia é uma parceira de dança perigosa, mas por vezes recompensadora. Ou se executa passos estonteantes ou... chão. *Diamantino* está no primeiro grupo. Com referências ao mundo real, temos no roteiro um jogador português de futebol que é tão talentoso quanto vaidoso. Depois de falhar na final da Copa do Mundo, Diamantino vira motivo de piada em uma enxurrada de memes. Para espalhar, vai a um iate onde se depara com um bote de refugiados. Dentro de sua redoma, refugiado é ser inexistente, o que faz o atleta ficar sensibilizado e querer adotar um filho refugiado. Esse absurdo de sinopse só se desdobra em novos eventos igualmente bizarros, o que faz o espectador ser pego de surpresa constantemente.

E.FE. ★★★★★

OUTRAS ESTREIAS

Mais de 50 anos depois de Julie Andrews encantar o mundo com o musical *Mary Poppins*, Emily Blunt assume a personagem da babá em *O RETORNO DE MARY POPPINS*. Agora ela reencontra os irmãos Banks adultos, e vai colocar sua magia novamente para funcionar.

Primeiro spin-off da franquia *Transformers*, *BUMBLEBEE* se passa no fim dos anos 80, quando o fusca amarelo vive refugiado em um ferro-velho, até que é encontrado e consertado por Charlie (Hailee Steinfeld), que vai descobrir que Bumblebee é mais que um carro.

Mônica Martelli e Paulo Gustavo garantem o riso em *MINHA VIDA EM MARTE*, continuação da saga de Fernanda, personagem que surgiu no teatro – e depois do cinema –, quando a atriz lançou a comédia *Os Homens São de Marte...e é prá Lá Que Eu Vou!*

Em belíssimo preto e branco, *A RAIVA* celebra o neorealismo lusitano com uma história ambientada em Portugal da década de 1950, onde dois assassinatos são o estopim do drama de uma família de camponeses que luta pelo trabalho e pela dignidade durante a ditadura no país.

ASSUNTO DE FAMÍLIA

MANBIKI KAZOKU, JAPÃO, 2018. DE HIROKAZU KORE-EDA. COM KIRIN KIKI, LILY FRANKY, SAKURA ANDŌ, SŌSUKÉ IKEMATSU. 121 MIN. IMOVISION. DRAMA.

Depois de algumas sessões de furtos, Osamu e seu filho se deparam com uma garotinha. A princípio, relutam em abrigar a menina, mas a esposa de Osamu concorda em cuidar da criança após saber dos abusos que ela sofre dos pais. Embora a família seja pobre e mal ganhe dinheiro com os pequenos crimes que comete, eles parecem viver felizes juntos. Até que um incidente revela segredos escondidos, testando os laços que os unem.

O novo filme do cineasta japonês Hirokazu Kore-eda, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes deste ano, apresenta características típicas do diretor que imprimem sua marca registrada na telona. Acostumado a narrar situações familiares, ele repete a fórmula com maestria e, inicialmente, passeia com



A família de ladrões: segredos

naturalidade pelo cotidiano de suas personagens, até acrescentar uma reviravolta tensa, dramática e ainda mais potente. *Assunto de Família* arranca as máscaras de seus protagonistas, delata um lado sombrio do clã, retalha laços afetivos e exhibe conflitos comoventes e reveladores. VITOR BURIGO ★★★★★